



A FANTÁSTICA NATUREZA HUMANA

“Conhecer minimamente o corpo físico que nos serve de morada nesta encarnação é suficiente para nos fascinar, para nos fazer admirar ainda mais Quem o criou, a Inteligência Suprema por trás das maravilhas e perfeições da natureza.”

Página 05

LEIA NESTA EDIÇÃO

- 04 **Entrevista** com Roberto Lima, de Niteroi/RJ
- 08 **Notícias e Eventos**
- 12 **Palavras do Codificador** – sobre o êxtase
- 14 **Anatomia e Fisiologia Humanas** – Sistema Nervoso Periférico (continuação)
- 20 **Jacob Melo responde** sobre a confiança do magnetizado
- 21 **Coluna do Leitor**



EDITORIAL

Quando as dificuldades se avolumam e as barreiras parecem intransponíveis, é a confiança na Verdade que faz com que sigamos em frente. Sem a certeza do fim a alcançar e dos caminhos que conduzem a ele, é quase impossível continuar quando as forças contrárias entram em ação.

Todos os grandes líderes que já passaram pela Terra sofreram perseguições atroz, mas não desistiram do caminho que escolheram, pois seu olhar encontrava-se fixo no destino a que se impuseram, fiéis ao pensamento que os guiava, à Verdade em que acreditavam.

Desta forma, nenhuma resistência foi capaz de frear o seu ímpeto de progresso, fosse qual fosse a área à qual se ligaram. A Verdade os conduzia.

No *Evangelho Segundo o Espiritismo** Kardec escreveu: “Noutra acepção, entende-se como fé a confiança que se tem na realização de uma coisa, a certeza de atingir determinado fim. Ela dá uma espécie de lucidez que permite se veja, em pensamento, a meta que se quer alcançar e os meios de chegar lá, de sorte que aquele que a possui caminha, por assim dizer, com absoluta segurança”.

O sentido divino que há no ser humano lhe dá esta capacidade de enfrentar e superar os desafios. A convicção quanto àquilo pelo qual se luta desenvolve a fé e cria uma fortaleza no Espírito que o torna invulnerável às agressões. Sente-se cansado, mas não se abate; sente-se ferido, mas não perde o ânimo. Continua e continua, firme, mesmo de alma dilacerada pelas lanças levantadas pelos opositores do bem e da verdade.

Isto por que tem a certeza dentro de si de que o caminho escolhido é o melhor, tem a sua confiança baseada no amor de Deus e sabe que Este o sustenta e fortalece.

* Capítulo XIX



No serviço de paz do amor cristão,
Brilhe na Terra em sombra a vossa luz!
Seja o Eterno Evangelho de Jesus
O roteiro de vosso coração.

Não vos perturbe o campo de aflição
A que o mundo das trevas se conduz.
Sede fiéis!... Tomai vossa cruz
Seguindo o Mestre para a Redenção...

Vivei o ministério salvador
Da Vontade Divina do Senhor
Na batalha incessante contra o mal;

Ao salário da vida, fazei jus!
Onde estiverdes, brilhe a vossa luz
Para a glória do Espírito Imortal.

Espírito: João de Luz
Médium: Chico Xavier

Fonte: www.omensageiro.com.br/mensagens/mensagem-143.htm

Ajude a fazer o Vórtice enviando
seus textos, notícias sobre cursos e
seminários, estudos de casos,
pesquisas sobre Magnetismo... para

jvortice@gmail.com

O Vórtice se dá o direito de fazer a
correção ortográfica e gramatical
dos textos recebidos.

O Vórtice não se
responsabiliza pelas ideias
expostas nos artigos
particulares.

As edições do Vórtice
podem ser acessadas e
baixadas no site

www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a
divulgação da ciência magnética
dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana

Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci

Revisão

Lourdinha Lisboa

Fotografia

ENTREVISTA ...



Foto enviada pelo grupo

Com **Roberto Lima**, responsável pelo grupo de tratamento magnético do Grupo Espírita Leôncio de Albuquerque, de Niterói/RJ

Jornal Vórtice - Como o grupo interessou-se pelo estudo do Magnetismo?

Roberto Lima - O grupo foi formado a partir do interesse no assunto durante um seminário realizado em nossa Casa em 2012 por Jacob Melo.

J. V. - Há quanto tempo estão estudando o Magnetismo?

R. L. - Iniciamos o estudo em 22 de agosto de 2013.

J. V. - Já iniciaram os atendimentos com Magnetismo?

R. L. - Ainda não. Iniciamos o estudo retornando aos conceitos trazidos por Mesmer, e atualmente estamos estudando seus discípulos (Deleuze, Puységur, Du Potet). Como há pouca divulgação do trabalho desses magnetizadores da primeira hora dentro do Movimento Espírita, resolvemos buscar o conhecimento gerado por esses sábios para melhor solidificar os conceitos desta ciência. De qualquer forma, temos a intenção de iniciar o tratamento magnético ainda no segundo semestre de 2014.

J. V. - Quantos trabalhadores formam o grupo?

R. L. - O grupo é aberto para frequentadores e trabalhadores da Casa e conta atualmente com 25 inscritos.

J. V. - Qual a reação da Casa Espírita ao Magnetismo?

R. L. - A Casa já possui diversas atividades onde são ministrados passes diários e tratamento semanal de fluidoterapia. Contudo, o estudo aprofundado das técnicas está esquecido dentro do Movimento Espírita. Pretendemos modificar esse cenário.

J. V. - Há planos futuros com relação ao Magnetismo?

R. L. - Fundar uma nova atividade voltada para o tratamento através do Magnetismo Humano e manter o grupo de estudos sempre na busca de novos conhecimentos, que auxiliem no crescimento desta ciência esquecida. □

O grupo de estudos tem um espaço virtual na WEB:

<http://leoncianet.leoncio.org/group/estudo-teorico-e-pratico-da-ciencia-do-magnetismo->



A FANTÁSTICA NATUREZA HUMANA

Ana Vargas

Conhecer minimamente o corpo físico que nos serve de morada nesta encarnação é suficiente para nos fascinar, para nos fazer admirar ainda mais Quem o criou, a Inteligência Suprema por trás das maravilhas e perfeições da natureza.

Acrescentar a esse conhecimento as noções de perispírito, energia vital, energia cósmica - a matéria elementar - e repensar o conhecido jargão dos magnetizadores referendado pela Espiritualidade Superior em *O Livro dos Espíritos*, “tudo está em tudo”, descortina um horizonte tão amplo ao pensamento e à investigação que simplesmente quem vislumbra essas duas coisas, não vislumbra mais sequer a possibilidade de perder a esperança na vida. Estamos às portas do ser espiritual, como diz Kardec no capítulo VIII, *Da emancipação da alma*, também de *O Livro dos Espíritos*. E isso torna esse horizonte ampliado, infinito e imortal.

Quando lemos textos clássicos de Magnetismo, anteriores ao advento do Espiritismo, algumas passagens chocam, outras fascinam, e reconstituo, na imaginação, cenas daquela época e penso: São fantásticas! Como se sentiriam aqueles homens e mulheres envolvidos na descoberta científica da alma humana? Devia ser muito forte. Não é para menos que fizeram disso a razão de suas vidas, embora todo preconceito e chacota dos irrefletidos dos quais foram vítimas e que ainda perseguem a memória de muitos deles.

Du Potet, em *O Manual do Estudante Magnetizador*, afirma que não se arrependia dos atos de crueldade que havia praticado na investigação, divulgação e ensino prático da ciência magnética. Sim, ele usou o termo correto: crueldade. Cravavam alfinetes e agulhas, queimavam e cortavam os seus sonâmbulos, faziam-nos inalar amoníaco, etc. Eles ressentiam-se desses ferimentos, que inflamavam e doíam quando eram retirados os efeitos de insensibilidade produzidos pelo magnetismo. Despertos, eles sofriam. No entanto, creio eu, que conscientes da importância do trabalho que desempenhavam, a essa crueldade voltavam a se submeter, avançando o progresso e a pesquisa. Imagino, ainda, o espanto de assistir alguém vendado e adormecido ler um documento com a ponta dos dedos ou posto sobre seu abdome na altura do epigástrico. Você consegue imaginar isso? Consegue colocar-se como assistente desse fato? E conseguiria agir friamente forçando esse fenômeno ao máximo? Repetindo-o inúmeras vezes e submetendo-se a avaliação de terceiros?

Mas homens de gênio do passado com espírito científico fizeram isso. Graças a eles, pudemos conhecer a Doutrina Espírita e desvendar ainda mais o mundo em que vivemos. Os Espíritos elucidaram as dúvidas e explicaram os mecanismos desses estranhos fenômenos fazendo-nos conhecer que as sensações e percepções da alma não se limitam aos órgãos físicos; essas percepções são amplas, são globais. O ser tem sensações e percepções. Por isso, emancipada da matéria, recobrava as suas potencialidade e ultrapassava os limites.

Em *A Gênese*, encontramos a informação geral de que o intercâmbio de energia entre perispírito e corpo se dá através de cada molécula.

A ciência acadêmica hoje realiza milhares de experimentos, por outras vias, enfrentando ainda resistências; homens de gênio ainda são cruéis com seus pesquisados em nome do progresso e do bem estar da maioria. Começou a ser exibida, no último final de semana, 27/06/14, uma série intitulada *A fantástica plasticidade do cérebro*, no canal *National Geographic*. Essa série descreve as pesquisas de neurocientistas canadenses com deficientes físicos. Chamou-me a atenção a pesquisa com um psicólogo indiano cego de nascimento por ausência do nervo ótico. Desenvolveram um aparelho que permite a este cego ver usando a língua. Sim, exatamente isso: a língua. Semelhanças com as experiências dos sonâmbulos? Conclua por si mesmo. Mas eles provaram a possibilidade de usar as células e percepções da língua como canal para ativar o centro cerebral da visão. Tudo está em tudo?

No mesmo documentário, episódio 1, conhecemos a história de uma jovem que desde os cinco anos sofria de epilepsia grave, e que, na adolescência não lhe permitia mais uma vida minimamente “normal”. Isso era na década de 80, e em desespero a família autorizou a cirurgia cerebral, último recurso e sem garantia de que ela não teria mais convulsões. Durante a operação, os médicos encontram o diagnóstico: ela sofria de uma rara síndrome que transformava a consistência do material cerebral, que se assemelha à gelatina em condições saudáveis, em uma consistência emborrachada. Removeram um hemisfério cerebral completo dessa paciente. Não acreditavam que ela pudesse falar, ver ou caminhar. Era também uma incógnita se teria ou não convulsões.





Com uma câmera e impulsos elétricos, dispositivo é capaz de transmitir informações visuais para o cérebro por meio da língua.

O BrainPort é um aparelho ainda em fase de testes, mas que já apresenta resultados em pacientes portadores de deficiência visual congênita ou adquirida em algum momento da vida. “Ele somente passa a informação visual de um jeito diferente, por um canal novo”, explica Eugenio Forgioni Junior, Vice Presidente para América Latina da Wicab, empresa americana criadora do produto.

A história do BrainPort começa na década de 1960 com o neurocientista Paul Bach-y-Rita, um dos fundadores da Wicab. Na época, ele já dizia que nós enxergamos pelo cérebro, e não através dos olhos.

Baseando-se nesse conceito, ele iniciou o desenvolvimento de um aparelho que aproveitasse as muitas terminações nervosas da língua para enviar ao cérebro informações visuais. Hoje, o protótipo em teste possui uma pequena câmera de vídeo de 1,5 centímetros de diâmetro, colocada no centro de um par de óculos escuros.

Em tese, pelo seu posicionamento, ela estaria captando exatamente aquilo que o usuário veria. Conectado à câmera, um dispositivo manual, do tamanho de um celular, permite o controle de zoom, luz e contraste. Nessa unidade também está localizada uma CPU que converte o sinal digital recebido da câmera em pulsos elétricos.

<http://info.abril.com.br/noticias/ciencia/cegos-podem-enxergar-pela-lingua-20082009-38.shl>

Porém, a história dessa mulher é emocionante. Força de vontade pura colocada a serviço da autossuperação. A inteligência anima e cria a matéria, a natureza trabalha para o equilíbrio. A natureza não acata qualquer imposição, mas cede à vontade firme e constante do homem. Essa paciente acordou com todo lado paralisado e fez da sua vida uma jornada de superação e desafio à ciência oficial. Em poucos dias ela voltou a enxergar, decidiu que caminharia e caminhou; decidiu que recuperaria os movimentos do lado esquerdo do corpo e recuperou. Isso foi mágico? Não, demandou esforço contínuo por mais de duas décadas. Não importa se própria ou alheia, a natureza somente acata uma vontade firme e constante. Que com o querer venha também o trabalho de construir uma nova realidade. Seu sonho é competir nas paralimpíadas. Tornou-se nadadora. Nas provas classificatórias ela ainda

tinha o braço esquerdo paralisado, no entanto, ao longo da competição, impulsionada pela força da vontade, a última barreira física caiu: ela começou a mover o braço esquerdo.

As pesquisas neurocientíficas em torno da sua incrível história de superação mostram que ela acionou estruturas extremamente primitivas do cérebro, que graças à plasticidade neuronal e à força da vontade permitem-lhe ter uma vida “normal” e realizar seu sonho de disputar as próximas paralimpíadas.

Histórias de ontem e hoje para refletirmos. Eu vi muitos pontos em comum com nosso objeto de estudo: doenças, cura, saúde, o poder da vontade sobre a matéria, o potencial da alma e o fantástico universo de conhecimentos e potenciais que ainda temos a desvendar. □

ADQUIRA OS DVDs DO

7.º ENCONTRO MUNDIAL DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS



17h40 Minutos de Material

7 DVDs com todo o evento, incluindo as mesas-redondas
R\$ 70,00 + postagem – soniacmerlin@yahoo.com.br

Evento completo incluindo as mesas-redondas.

São mais de dezessete horas de material.

Custo: 70,00 + postagem.

Envie e-mail para: soniacmerlin@yahoo.com.br



DVDs do Seminário
MAGNETISMO, abordando
questões teóricas, práticas e
técnicas desta terapêutica espírita.
Realizado por Adilson Mota na
Fraternidade Espírita Lar Irmão
Zaqueu - FELIZ, em Jaboatão dos
Guararapes, Pernambuco.

Custo: 50,00 + postagem

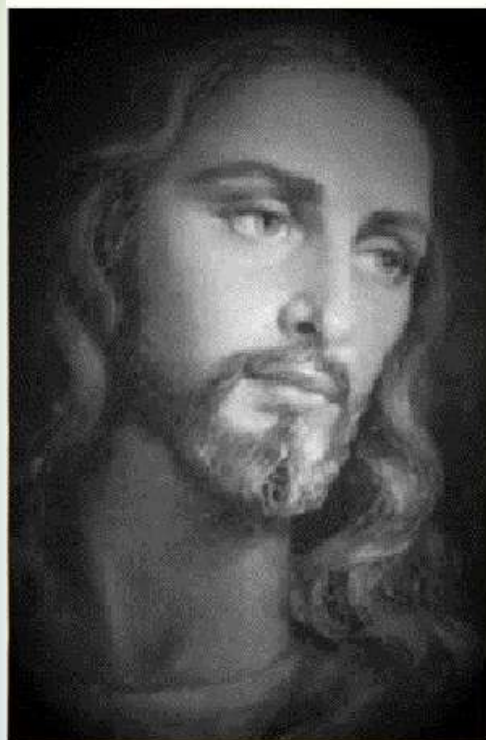
Pedidos a Wandson pelo e-mail:
wandsonmarcal@gmail.com



SIMPÓSIOS DE ANIVERSÁRIO EM UBERABA/MG

A Sociedade Uberabense de Magnetismo (SUM) comemorou os 280 anos de **Franz Anton Mesmer** nos dias 23 e 24 de maio de 2014 com palestras realizadas no salão do Hospital do Pênfigo.

O aniversário de 210 anos de **Allan Kardec** também será comemorado pelo SUM com palestras nos dias 03 e 04 de outubro deste ano.



SEMINÁRIO EM ARACAJU

O MAGNETISMO NA PRÁTICA

Nos dias 24 e 25 de maio a cidade de Aracaju/SE recebeu a visita de Yonara Rocha que ministrou o seminário "O Magnetismo na Prática". A palestrante, moradora da Flórida/EUA, encantou os aracajuanos pela sua simplicidade, espontaneidade e segurança na exposição dos conceitos do Magnetismo espírita, enriquecendo o público através das experiências e conhecimentos desenvolvidos nas lides com o Magnetismo nas terras de Tio Sam.

Cerca de 150 pessoas assistiram ao seminário que contou ainda com a participação de companheiros da cidade de Recife/PE.

Yonara é coordenadora do tratamento magnético realizado no Broward Spiritist Society, em Pompano Beach.

O seminário foi uma realização do Instituto Espírita Paulo de Tarso com apoio do Jornal Vórtice.





PALAVRAS do Codificador

REVISTA ESPÍRITA
Novembro de 1866

O êxtase, que é o mais alto grau de emancipação, exige tanto mais precauções quanto, nesse estado, inebriado pelo sublime espetáculo que tem sob os olhos, o Espírito geralmente não pede senão para ficar onde está e deixar a Terra completamente; muitas vezes, até, faz esforços para romper o último laço que o prende ao corpo e, se sua razão não fosse bastante forte para resistir à tentação, deixar-se-ia ir de boa vontade. É então que se faz necessário vir em seu auxílio por uma vontade forte, tirando-o desse estado. Compreende-se que aqui não há uma regra absoluta e que é preciso conduzir-se conforme as circunstâncias.

A propósito, um de nossos amigos nos oferece interessante tema de estudo.

Outrora tinham procurado magnetizá-lo, mas inutilmente. Desde algum tempo ele cai espontaneamente em sono magnético sob a influência da mais leve causa; basta que escreva algumas linhas mediunicamente e, por vezes, uma simples conversação. Em seu sono, tem percepções de ordem mais elevada; fala com eloquência e aprofunda com lógica notável as mais sérias questões. Vê os Espíritos perfeitamente, mas sua lucidez apresenta graus diversos, pelos quais passa sucessivamente; o mais ordinário é o de um semi-êxtase. Em certos momentos exalta-se e, se experimentar uma viva emoção, o que é frequente, exclama com uma espécie de terror, e isto muitas vezes em meio à mais interessante conversa: *Despertai-me imediatamente*, o que seria imprudente não o fazer. Felizmente, indicou-nos o meio de o despertar *instantaneamente*, e que consiste em soprar fortemente em sua fronte, pois os passes magnéticos produzem um efeito muito lento, ou nulo.

Eis a explicação que nos foi dada sobre sua faculdade por um de nossos guias, com o concurso de outro médium:

“O Espírito T. é entravado em seu impulso pela prova material que escolheu. O instrumento que ele faz mover, o seu corpo, no estado atual em que se encontra, não é bastante maleável para lhe permitir assimilar os conhecimentos necessários, ou utilizar os que possui, *de modo próprio*, e no estado de vigília. Quando está adormecido o corpo, deixando de ser um entrave, apenas se torna o *porta-voz* de seu próprio Espírito, ou daqueles com os quais está em relação. A fadiga material, inerente às suas ocupações, a relativa ignorância em que sofre esta encarnação, uma vez que não sabe, em questões de ciência, senão o que a si próprio se revelou, tudo isto desaparece para dar lugar a uma lucidez de pensamento, a um alargamento do raciocínio e a uma eloquência excepcional, que são o fato do desenvolvimento anterior do Espírito. A frequência de seus êxtases tem por objetivo tão-só habituar seu corpo a um estado que, durante certo período e para uma meta especial ulterior, poder tornar-se, de certo modo, normal. Quando ele pede para ser despertado prontamente, é que deseja realizar sua missão sem falhar. Sob o encanto dos quadros sublimes que se lhe apre-

sentam, e do meio em que se encontra, gostaria de libertar-se dos laços terrenos e ficar definitivamente entre os Espíritos. Sua razão e seu dever, que o retêm na Terra, combatem este desejo; e de medo de se deixar dominar e de sucumbir à tentação, ele vos grita para que o desperteis.”

Devendo multiplicar-se estes fenômenos de sonambulismo mediúnico espontâneo, as instruções que precedem têm por objetivo guiar os grupos onde eles poderiam produzir-se, na observação dos fatos e de os fazer compreender a necessidade de usar da mais extrema prudência em semelhante caso. É preciso abster-se de maneira absoluta de os transformar em objeto de experimentação e de curiosidade. Os espíritas poderão aí colher grandes ensinamentos, próprios a esclarecer e a fortificar a sua fé, mas, repetimos, seriam sem proveito para os incrédulos. Os fenômenos destinados a convencer estes últimos e que se podem produzir em plena luz são de outra ordem e, no número, alguns terão lugar, e já se produzem, pelo menos em aparência, *fora do Espiritismo*; a palavra *Espiritismo* os horroriza. Não sendo pronunciada, será uma razão a mais para dele se ocuparem. Os Espíritos são, pois, prudentes, quando, por vezes, trocam a etiqueta.

Quanto à utilidade especial desta mediunidade, ela está na prova, de certo modo palpável, que fornece da independência do Espírito por seu isolamento da matéria. Como dissemos, as manifestações deste gênero esclarecem e fortificam a fé; põe-nos em contato mais direto com a vida espiritual. Qual é o espírita apático ou indeciso que ficaria indiferente em presença de fatos que lhe fazem, por assim dizer, tocar com o dedo a vida futura? Qual o que poderia ainda duvidar da presença e da intervenção dos Espíritos? Qual o coração bastante endurecido para não ficar comovido com o aspecto do futuro que se desdobra à sua frente, e que Deus, em sua bondade, lhe permite entrever?

Mas estas manifestações têm uma utilidade mais prática, mais atual, porque, mais que outras, serão capazes de erguer a coragem nos momentos duros que devemos atravessar. É no momento da tormenta que se será feliz por sentir junto de si protetores invisíveis; é então que se conhecerá o valor desses conhecimentos, que nos elevam acima da Humanidade e das misérias da Terra, que acalmam nossos pesares e nossas apreensões, fazendo-nos ver só o que é grande, impecável e digno de nossas aspirações. É um socorro que Deus envia em tempo oportuno a seus fiéis servidores e aí está ainda um sinal de que os tempos marcados são chegados. Saibamos aproveitá-lo para o nosso adiantamento. Agradeçamos a Deus por ter permitido que fôssemos esclarecidos a tempo e lamentemos os incrédulos por se privarem desta imensa e suprema consolação, pois a luz foi espalhada para todos. Pela voz dos Espíritos, que falam por toda a Terra, Ele faz um último apelo aos endurecidos. Imploremos Sua indulgência e Sua misericórdia para os cegos. □

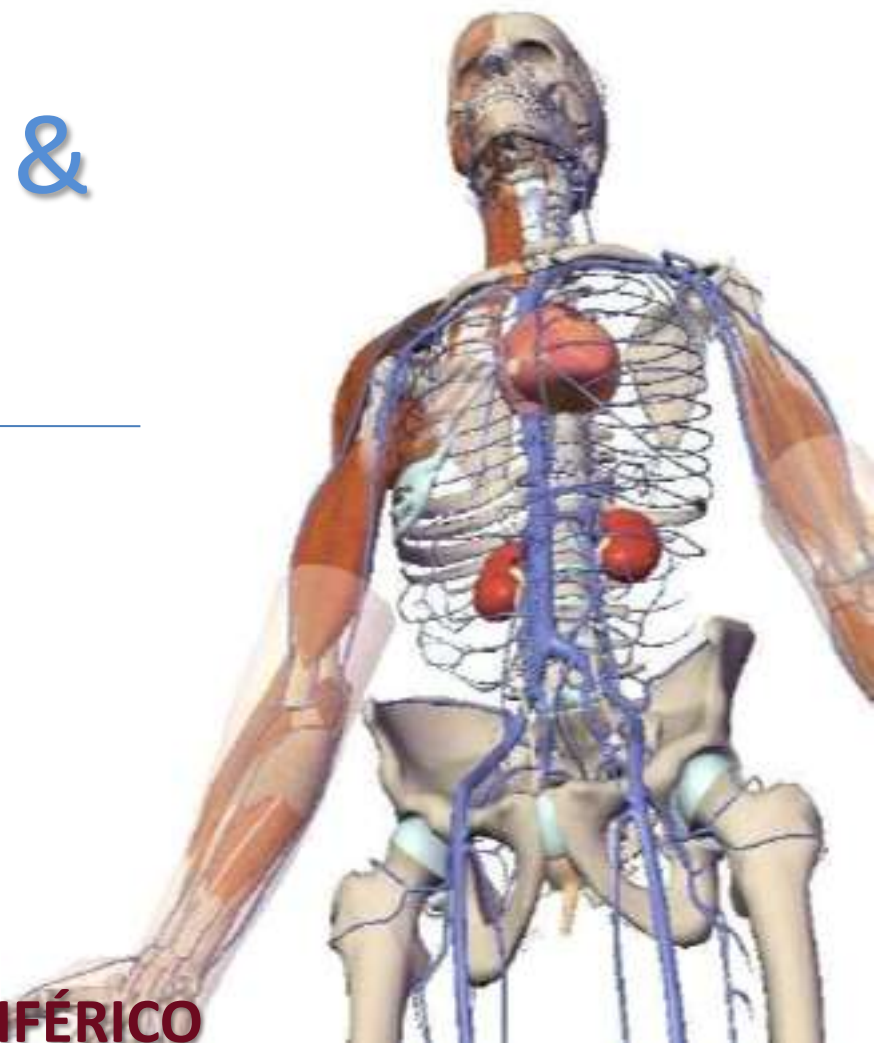


Anatomia & Fisiologia

HUMANAS



José Garcia Simões Barata, anestesista, formado em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora/MG, espírita há mais de 50 anos.



SISTEMA NERVOSO PERIFÉRICO

Continuação

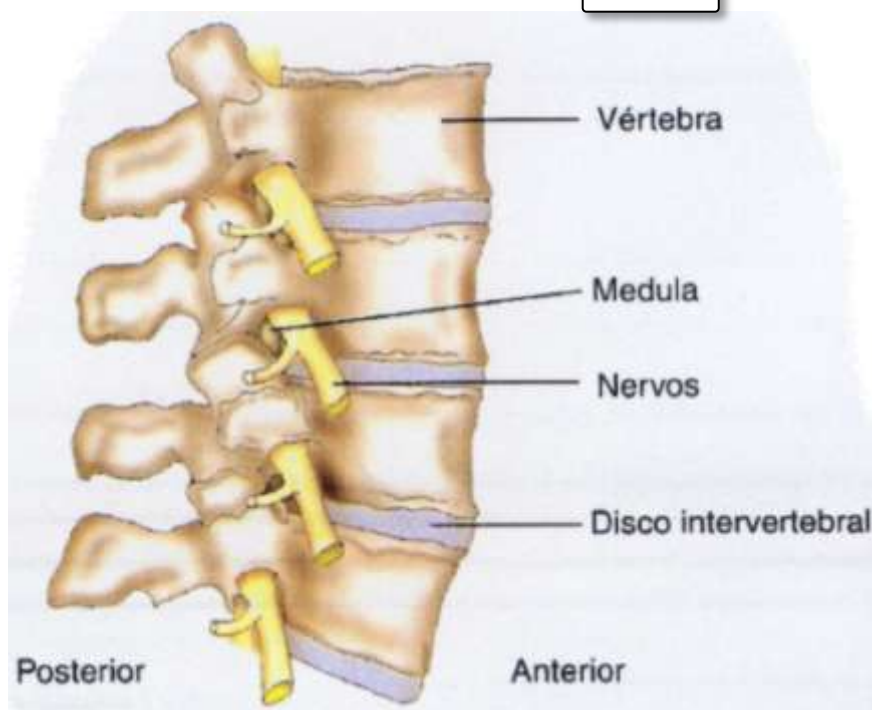
Garcia Barata

É a partir da medula espinhal, dentro do canal vertebral, que os nervos espinhais se formam e se exteriorizam, pelos forames intervertebrais, para atingirem os órgãos efetores ou deles partirem os estímulos para serem levados até às zonas centrais. (Figuras 1, 2 e 3)

Temos, então, que fazer uma pequena revisão da estrutura da medula nervosa espinhal para entendermos esta emergência dos nervos.

A medula espinhal faz parte do Sistema Nervoso Central (SNC) e é uma estrutura que desce pelo canal vertebral, dando continuidade ao bulbo raquídeo (parte distal do tronco encefálico). Até o 3º mês de recém-nascido, o ser humano tem sua medula espinhal com o mesmo comprimento do canal vertebral. A partir daí, a coluna cresce mais rapidamente e a medula não acompanha esse desenvolvimento. No adulto, a medula termina no nível da terceira vértebra lombar, e as ramificações nervosas se estiram para saírem nos orifícios mais inferiores, e tomando a forma no final da medula de uma “cauda equina”. (Figuras 4 e 5)

Figura 1



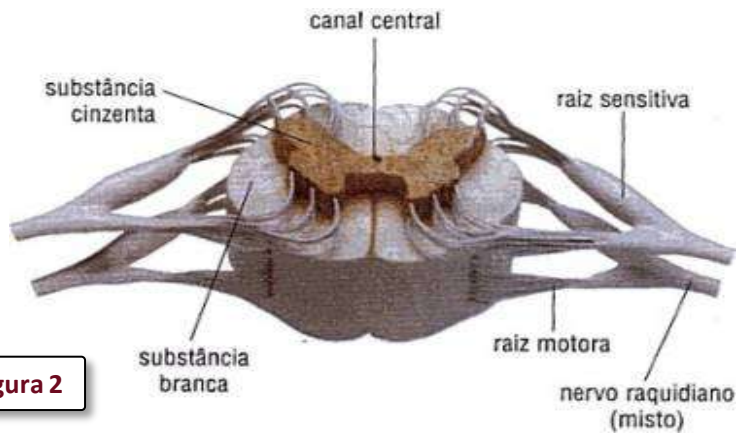


Figura 2

Meninges Espinhais e Raízes Nervosas Vista Posterior

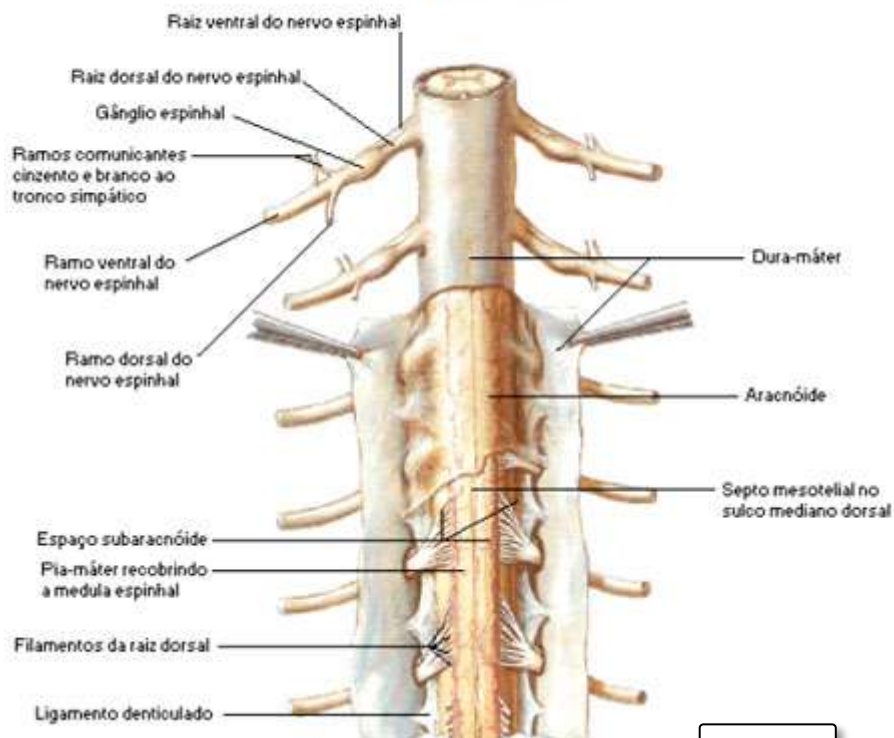


Figura 3

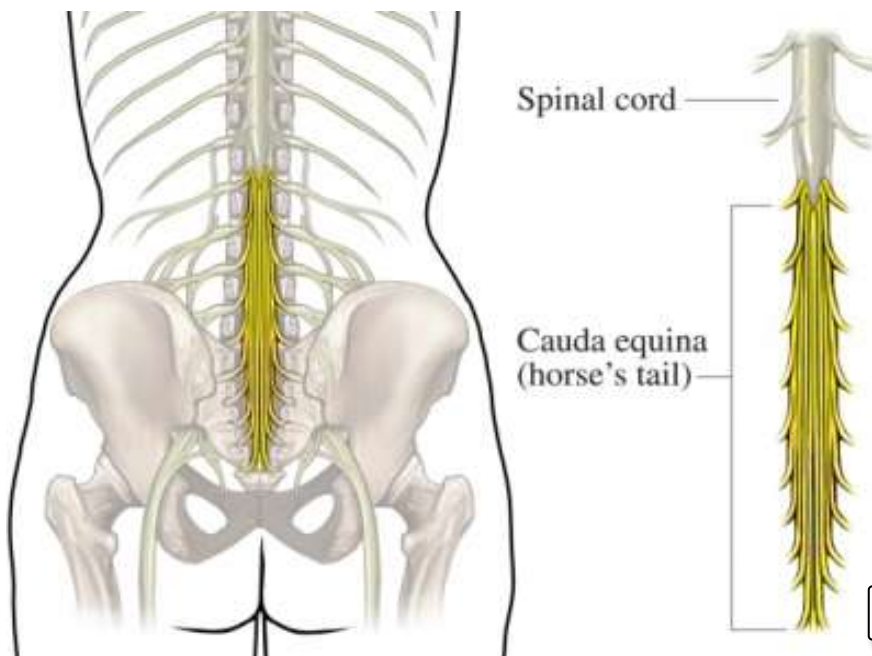


Figura 5

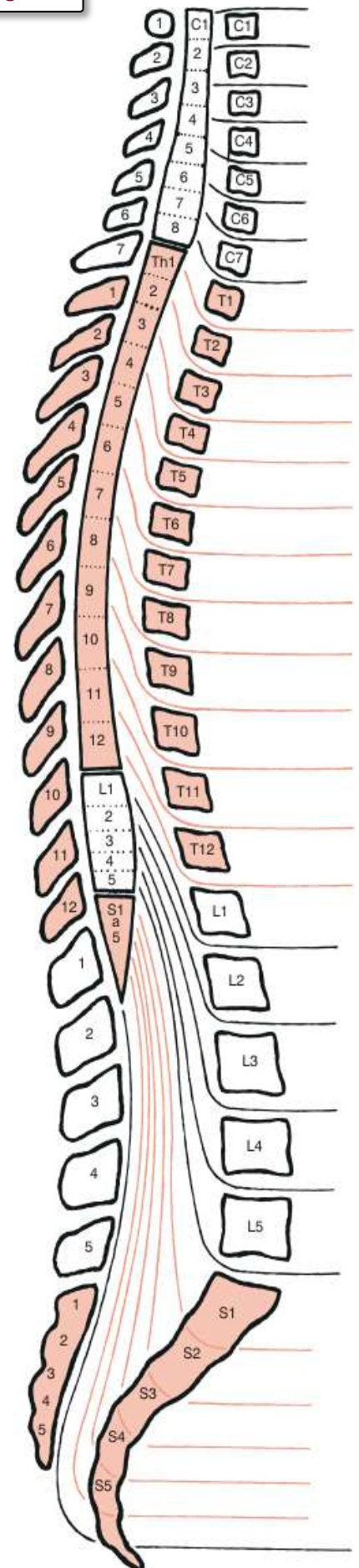
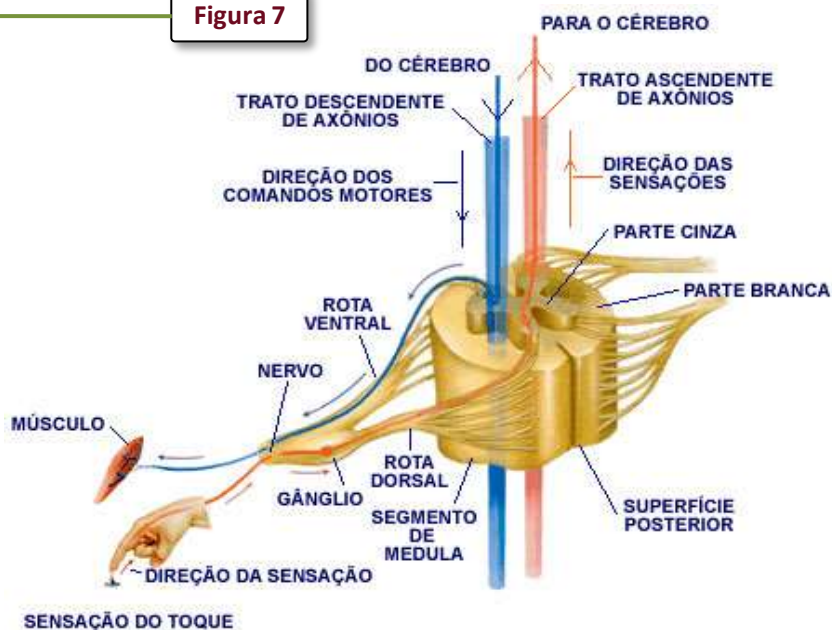
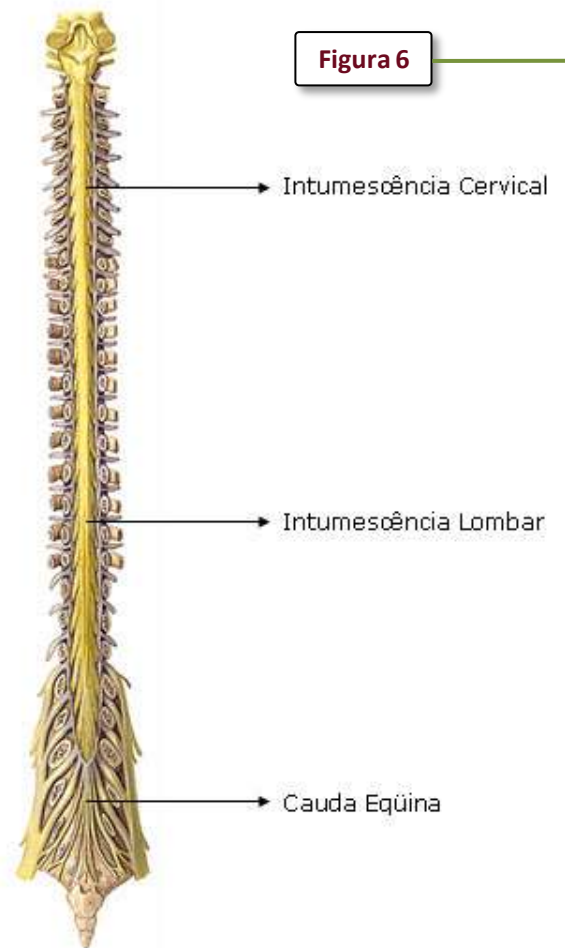


Figura 4

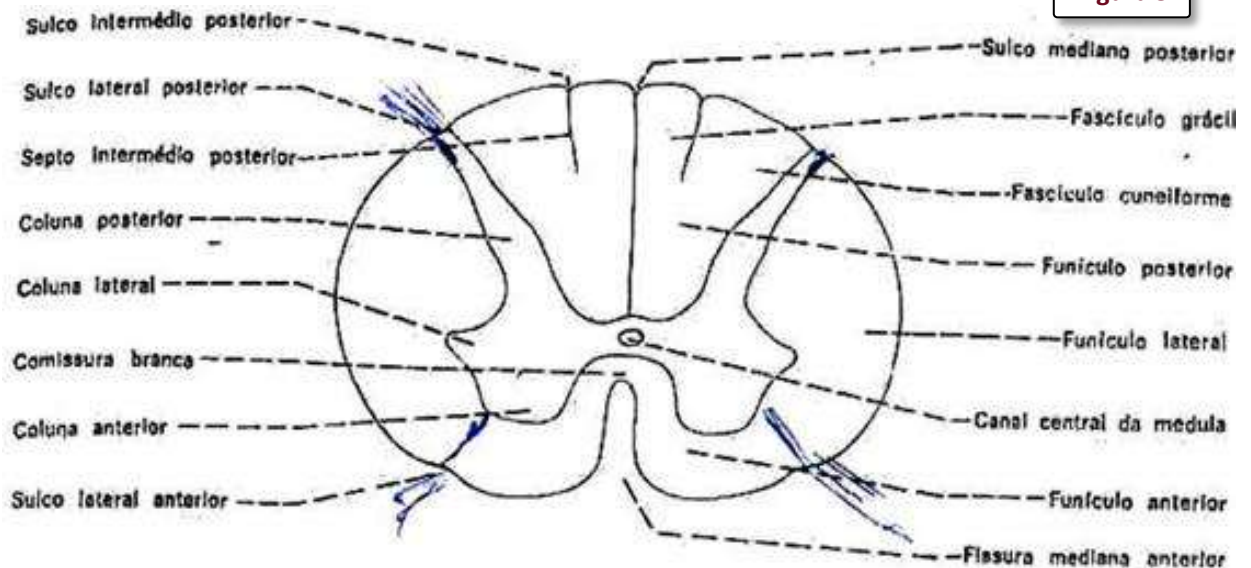
É também no nível de região cervical e região lombar, por onde saem mais inervações para os membros superiores e inferiores, respectivamente, que a medula sofre uma dilatação (espessamento) que são a intumescência cervical (plexo braquial) e intumescência lombar (plexo lombo-sacro). (Figura 6)

A medula é uma extensão dos tratos nervosos do encéfalo e transmitem mensagens dele para a periferia e desta para os centros superiores, servindo então como conexão ou como uma central com respostas próprias (instintivas). Algumas das informações não chegam aos centros superiores de imediato, porque as respostas já se fazem a nível medular, constituindo os arcos reflexos, que são instintivos, visando a sobrevivência. Por exemplo, quando picados por uma agulha, primeiro reagimos e nos afastamos do perigo (reflexo inconsciente) e depois nos conscientizamos de qual foi o perigo. Agora, quando queremos fazer um movimento em que atuamos contra um perigo conhecido, promovemos movimentos conhecidos e os reflexos são conscientes. (Figura 7)

Figura 7**Figura 6**

Assim, podemos resumir as funções da medula em: conduz impulsos do encéfalo e para o encéfalo; processa informações sensitivas, tornando possíveis as reações estereotipadas (reflexos espinhais), sem participação imediata dos centros superiores.

Ao contrário do encéfalo e do cerebelo, a substância cinzenta (conjunto de corpos neuronais) da medula está localizada no centro, circundada por substância branca (tratos e fascículos de axônios). Este agrupamento de neurônios em todo o comprimento dessa estrutura forma o chamado "H" medular. (Figura 8)

Figura 8

O “H” medular, que contém os corpos celulares dos neurônios, está assim dividido:

Coluna anterior: contém neurônios motores somáticos (eferentes)

Coluna posterior: contém neurônios sensitivos (afferentes)

Coluna lateral: neurônios motores autônomos (viscerais, vasos e glândulas)

Comissura cinzenta: neurônios de integração

Canal central: circulação do liquor

É a partir das colunas anterior e posterior que se formam os nervos espinhais. Na coluna posterior chega a raiz dorsal, formada por fibras sensitivas (somáticas e autônomas) e os gânglios dorsais sensitivos. Da coluna anterior saem as fibras motoras somáticas e autonômicas (viscerais, glandulares e vasculares). (Figura 9)

NERVOS ESPINHAIS

Com estes conhecimentos revistos, podemos dizer que os nervos espinhais são agrupamentos de axônios de neurônios sensitivos ou motores na medula ou adjacentes a ela. Eles correspondem, na medula, aos nervos cranianos que saem do encéfalo. Sua distribuição se faz de forma segmentar, da região cervical até a coccígea, e é bilateral: a raiz sensitiva (posterior ou dorsal) se junta com a raiz motora (anterior ou ventral) e formam o nervo espinal periférico no nível do forame intervertebral (nervo misto). (Figura 10)

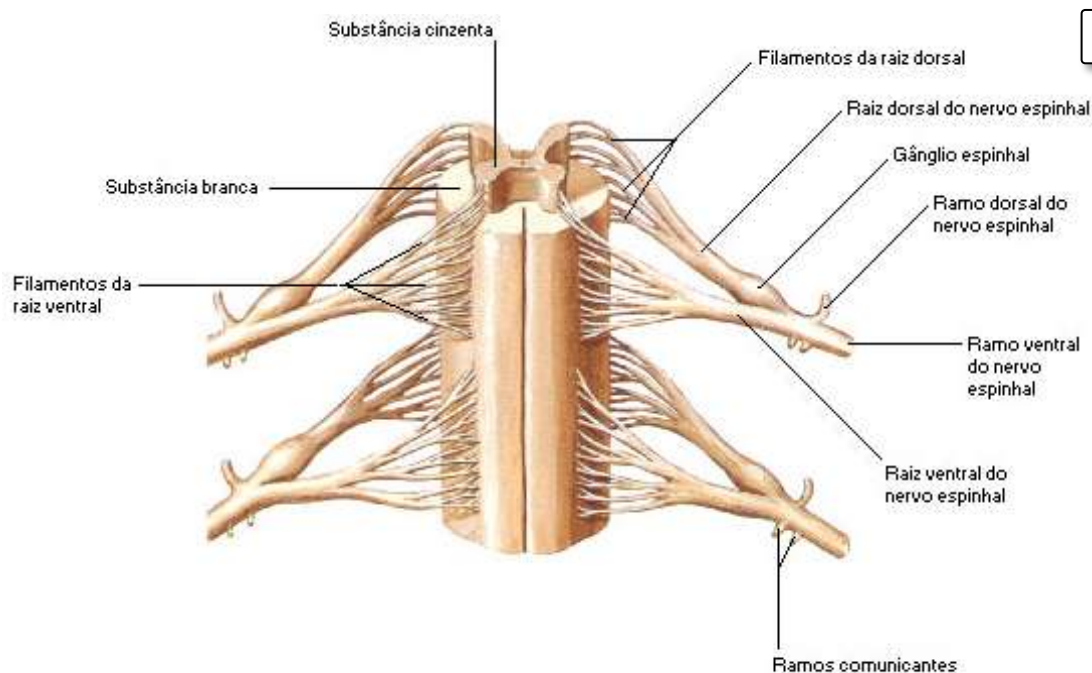
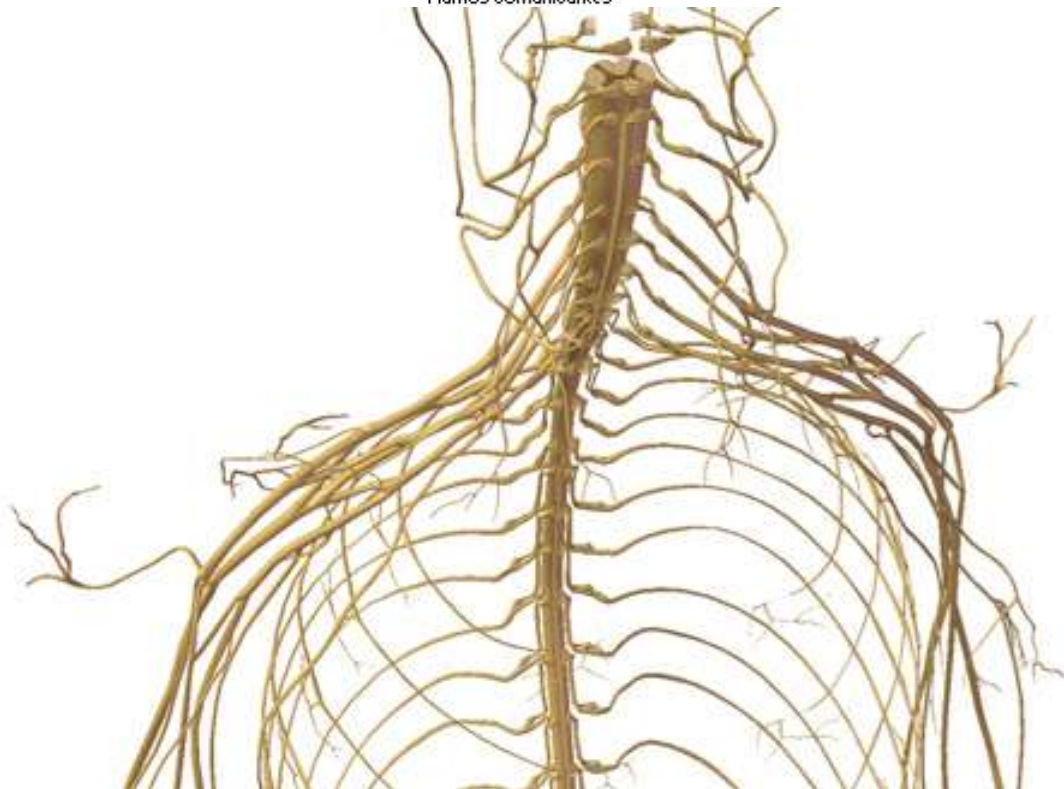


Figura 9

Figura 10



São em número de 31 pares de nervos que, juntos com os 12 pares de nervos cranianos, compõem o conjunto de 43 pares de nervos para manterem a inervação do corpo humano. Os nervos espinhais (31 pares) saem de acordo com o nível da coluna vertebral e são assim distribuídos: 08 pares cervicais, 12 pares torácicos, 05 pares lombares, 05 pares sacrais e 01 par coccígeo. Ao final da medula, o conjunto de raízes nervosas lombares e sacrococcígeas constitui a "cauda equina", já comentada acima. (Figura 11)

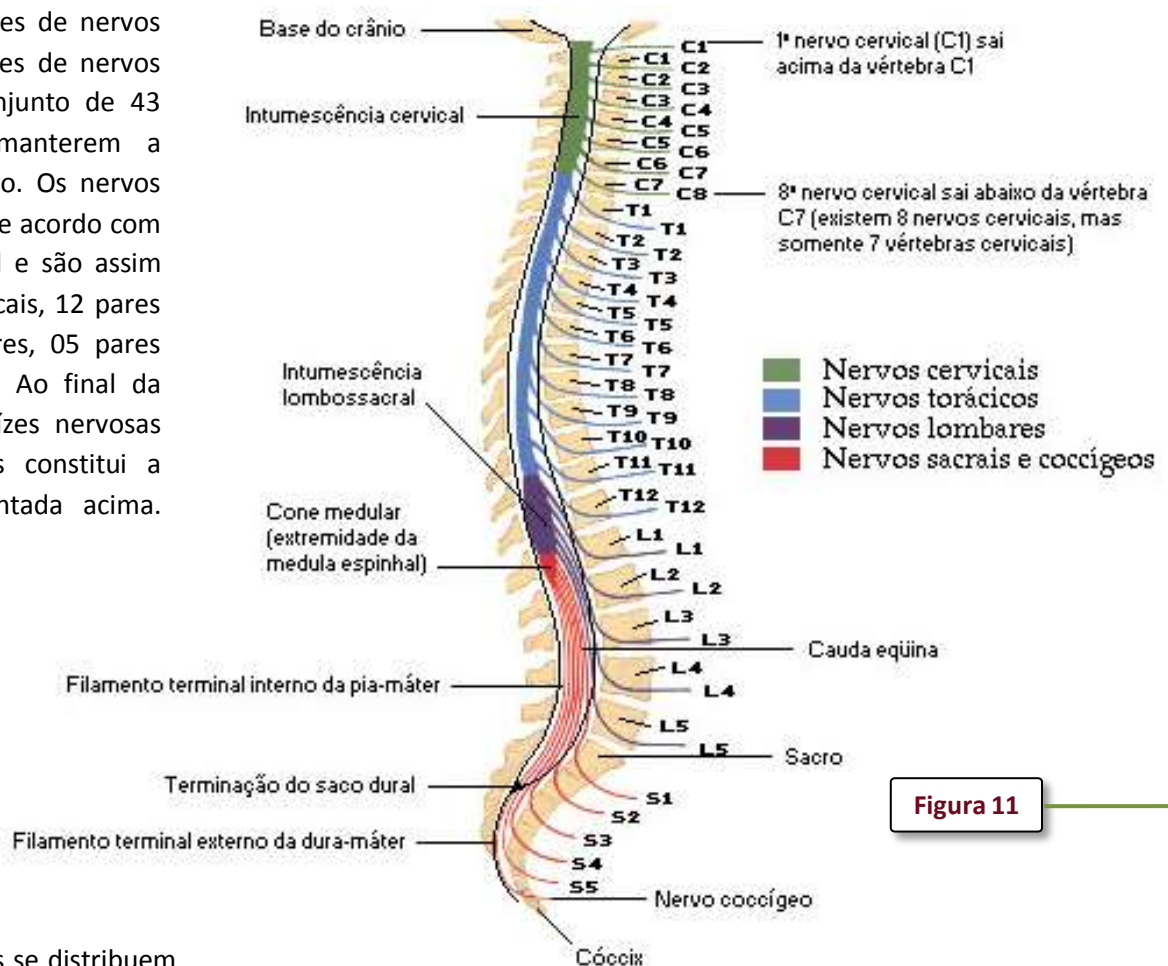


Figura 11

Estas ramificações de nervos se distribuem por todo o corpo e em determinadas áreas se cruzam formando os plexos nervosos (plexo braquial, plexo lombo-sacro, plexo mesentérico, plexo solar, plexo torácico) e nervos para os membros (nervo radial, nervo femoral, nervo ciático, etc.). A correspondência sensitiva na pele de cada segmento da medula constitui os metâmeros ou dermatômeros. (Figura 12)

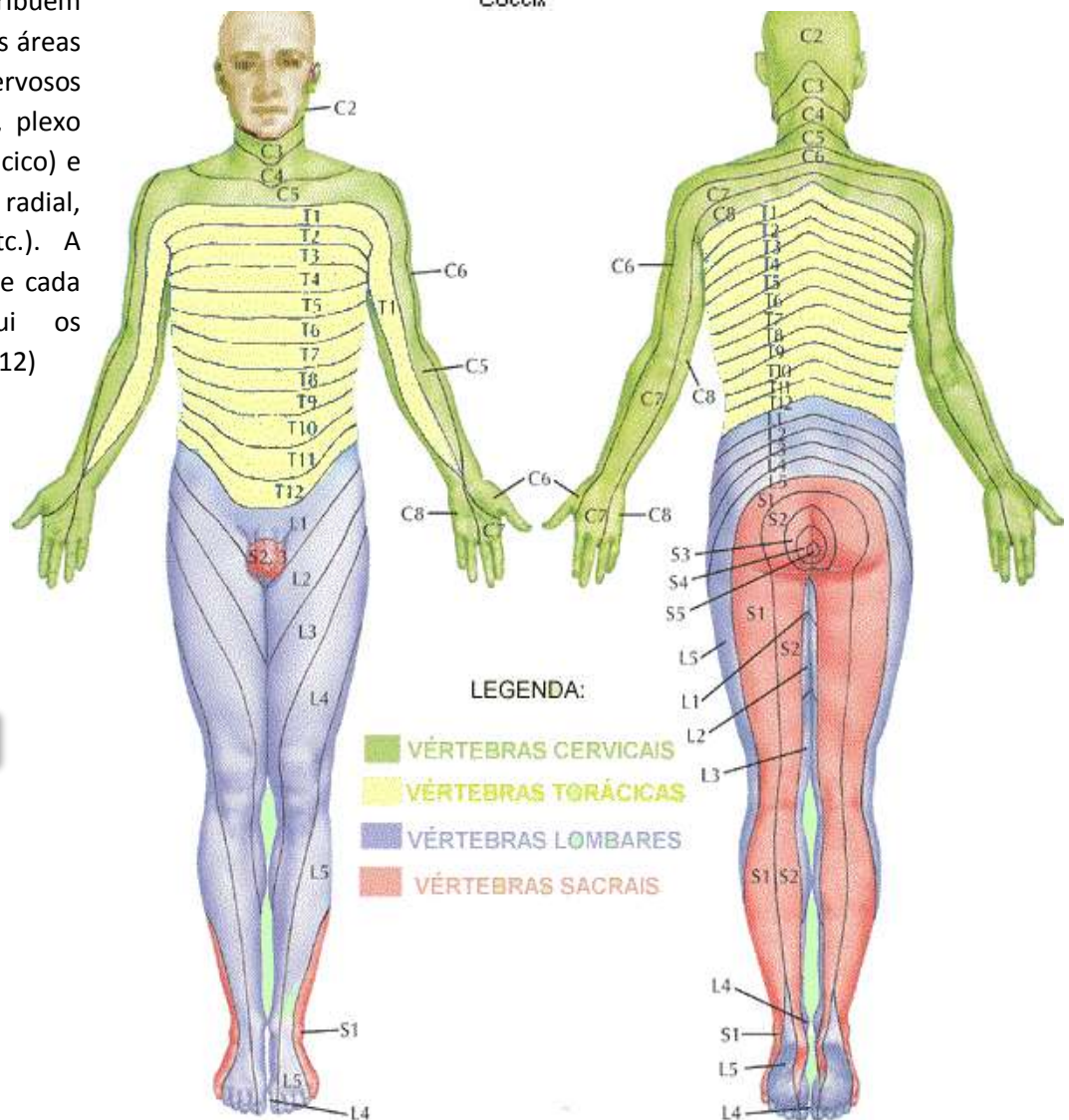


Figura 12

Estas raízes nervosas ocupam região com pouco espaço dentro do canal, quando são vulneráveis a processos traumáticos, infecciosos e virais, formando lesões neurológicas nos segmentos por elas inervados. Por exemplo, radiculites, dores prolongadas (algias), compressões tumorais, paralisias, etc.

A APLICAÇÃO PRÁTICA DESTES CONHECIMENTOS

DOR – originário de um estímulo forte capaz de destruir ou lesar um tecido, como forte pressão, calor excessivo, estiramento, estimulando receptores periféricos para a dor. Estes sinais de alerta são transmitidos a regiões do encéfalo (formação reticular ativador ascendente, tálamo, áreas sensoriais e motoras somáticas do córtex fronto-parietal). Além da sensação da dor, há a transmissão dos estímulos para áreas que darão o componente emocional (choro, ansiedade, medo, agressividade) e respostas comportamentais.

REGENERAÇÃO – o nervo lesado pode se regenerar parcialmente.

1. A porção distal se degenera;
2. Na porção proximal, as células de Schwann se ativam e formam cordões no interior dos tubos endoneurais;
3. As fibras nervosas formam brotos que crescem para o interior dos tubos, protegidos pelos cordões de células;
4. Formam novas fibras, protegidas por novas bainhas de células de Schwann regeneradas.

Está aí uma forma de atuarmos, magneticamente, na regeneração de nervos lesados ou paralisados.

DERMATÓMOS – DOR REFERIDA - um dermatomo corresponde a uma área de pele (cutânea) inervada por axônios sensitivos de um único nervo espinal ou por uma única divisão do nervo trigêmeo (face). Toda a superfície do corpo é coberta por receptores sensitivos que irão formar os nervos sensitivos correspondentes a aquela área de superfície dérmica. Assim um estímulo (dor, pressão leve ou profunda, tato, calor) em uma área, determinará qual raiz nervosa está sendo estimulada. Em lesões nervosas, se não houver identificação do estímulo, sabe-se qual nervo foi prejudicado.

Há uma correspondência entre a superfície da pele com determinados órgãos internos. Quando estes órgãos são atingidos por enfermidades, estimulam sensores periféricos cutâneos que servem como meio diagnóstico. Assim o coração infartado estimula a dor em áreas na periferia, como parede torácica esquerda, ombro, braço esquerdo. Outro exemplo, a crise de vesícula (colecistite), pode provocar dor no ombro direito; as pleurisas (derrame pleural) cursam com dor na região supraclavicular correspondente. É a chamada dor referida ou irradiada.□



Jacob Melo

responde

ATÉ QUE PONTO A CONFIANÇA DO MAGNETIZADO INFLUENCIA NOS RESULTADOS DO TRATAMENTO MAGNÉTICO?



jacobmelo@gmail.com

Costumo citar em algumas palestras que o grande médico norte-americano, Dr. Carl Simonton, um dos mais renomados médicos oncologistas do planeta, usava iniciar suas anamneses junto aos seus pacientes com uma pergunta bastante simples: “O que você quer vindo me procurar?”. Quando o candidato a paciente respondia que desejava ser curado por ele, invariavelmente o Dr. Simonton dizia que não poderia proceder o atendimento, e de nada adiantava o paciente insistir, pois ele não o atenderia. Todavia, se o candidato respondesse que ali estava porque queria se curar, logo ele o admitia como possível de ser tratado. O que isto queria dizer? Simples: quem quer se curar precisa querer fazer parte da luta e não simplesmente se entregar para que outrem o cure. E veja-se que, no caso, estamos nos referindo à medicina tradicional.

Não podemos negar que o Magnetismo, recebido com maior confiança tem, nesse fator, um elemento bastante considerável no tocante aos seus resultados.

O que não podemos, de forma alguma, é concluir que esse fator seja o mais relevante de todos ou que sem ele a ação magnética ficasse de mãos atadas. Não é isso, pois tem pessoas que se curam, magneticamente falando, sem colaborarem com o tratamento ou, em outras circunstâncias, quando ele está em coma ou em estado de alta perturbação mental, ainda assim tudo parece funcionar como se “o vento estivesse a favor”.

Mas quem magnetiza já sentiu na própria pele – ou usinagem, como seria melhor expressar – o quão mais penosos e tensos ficam os procedimentos em pacientes refratários, ao contrário da maior facilidade que oferece o enfermo que se ajuda e colabora com a terapia.

O Magnetismo, como a querer por em cheque quase todas as afirmativas que se faz sem que se medite, reflita e se observe a realidade dos fenômenos com a lente da perspicácia e da íntegra honestidade, costuma deixar muitos vieses para que melhor avaliemos e valorizemos essa prática que é, em verdade, muito mais uma ciência grave, séria e profunda, do que o simplismo de uma larga maioria vive ensinando ao mundo.

Simplesmente acreditar no magnetismo tem valor bastante ponderável, mas ele, por si só, não é suficiente para promover as curas e mudanças que se busca alcançar. Daí ser relevante que tanto o magnetizado como o magnetizador se esforcem para obter o melhor, fazendo cada um sua parte no processo e rogando a Deus e aos Amigos Espirituais que concluam os trabalhos sempre em nome da Vida e do Amor.□



Este espaço pertence ao leitor. Envie suas sugestões, críticas, perguntas... para **jvortice@gmail.com**

COLUNA DO LEITOR

Pela presente venho parabenizar a Adilson e toda sua equipe pela beleza visual e pelo conteúdo irrefutável do Jornal Vórtice de Maio/2014, trazendo cobertura completa do 7o. EMME.

Cristina de Guadalupe

Venho em meu nome, como um dos membros dos magnetizadores do GEM - Cáritas, agradecer a você e a equipe do Jornal Vórtice por essa magnífica edição que em seu bojo trouxe a lume, na íntegra, os temas tratados durante o 7º EMME. Constitui-se uma joia rara, uma verdadeira relíquia.

Aceite meu fraternal abraço.

Valdir

Cara equipe do Jornal Vórtice, obrigada por compartilhar esse verdadeiro banquete de conhecimento e informações.

Parabéns pelo maravilhoso trabalho!

Cordialmente,

Deborah Dorenski

Prezados, parabéns pelo trabalho! Venho o acompanhando desde meados de 2012. Para mim tem sido muito elucidativo e objetivo. Sou grato! Gostaria de fazer uma solicitação de matéria, se for possível. Dentro das terapias holísticas, existe o Reiki, que funciona como uma variação do Passe, por assim dizer. Acredito que, exibir mais essa ferramenta e explicá-la sob a ótica espírita, nos fará muito bem e também contribuirá para o nosso desenvolvimento além de nos proporcionar algum conhecimento acerca de tal assunto. Em gratidão. Um abraço de Luz!

João Neto

Bom dia irmão Adilson e Equipe do Jornal Vórtice. Acabei de ler o nosso informativo e estou muito feliz, pois constatei que neste Encontro de Magnetizadores Espíritas tivemos muitos progressos em relação aos outros.

Estarei adquirindo como sempre os DVDs, já que não pude estar presente para desfrutar de mais aprendizado do Magnetismo.

Que Jesus continue iluminando vocês. Grande abraço.

Edeseo Brasil

Salvador/BA